

Sindsep/MA participa do IV Módulo do Curso de Formação de Formadores Iniciais



As diretoras do Sindsep/MA, Joanilde Pires (Secretaria de Comunicação), Elizabeth Nascimento (Secretaria de Administração, Patrimônio e Finanças), Eliene Costa (Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer), Valteísa Viana (Secretaria de Organização e Política Sindical) e Maria da Penha Figueiredo (Secretaria de Formação), participaram do IV Módulo do Curso de Formação de Formadores Iniciais, realizado pela Escola de Formação Sindical da CUT no Nordeste, no Ceará.

O evento que teve finaliza amanhã, 15, tem como objetivos despertar nos dirigentes e nas dirigentes sindicais aspectos estruturantes na formação da classe trabalhadora; compreender a diversidade na formação da classe trabalhadora e suas repercussões nas estraté-

gias de luta e organização; debater sobre o racismo estrutural no Brasil e no movimento sindical; debater sobre as desigualdades entre homens e mulheres na vida, no trabalho e no movimento sindical; Conhecer e debater as lutas da comunidade LGBTQIA+ na vida, no trabalho e no movimento sindical.

O Sindsep/MA entende que a formação é de grande valia, pois além de qualificar o dirigente para a vida política e sindical, ainda o prepara para ver um mundo por um prisma social mais analítico. Espera-se com as formações discutir as nuances do mundo, e nessa observação, inserir o movimento sindical em um processo de análise perene, haja vista, o seu dinamismo e os pormenores que norteiam a atividade sindical no dia a dia.



Aposentados já podem pedir a revisão da vida toda ao INSS, decide Supremo

Aposentados que conseguiram o benefício antes da reforma da Previdência em 2019, podem a partir de hoje pedir a revisão do valor que recebem. Veja quem tem direito, se vale a pena e como pedir

MateriaemCUT.org.br



Condsef e suas filiadas debatem pautas emergenciais que vão nortear Campanha Salarial 2024

Representantes de 22 estados (AL, AP, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, TO) e o DF participaram de reunião extraordinária do Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) da Condsef/Fenadsef que aconteceu nessa terça-feira, 11, no formato remoto. A Confederação e suas filiadas se concentraram no debate de pautas emergenciais que vão nortear o processo de construção e mobilização em torno da Campanha Salarial 2024 da maioria dos servidores do Executivo Federal.

Uma das ações imediatas que fazem parte dessa trajetória está na cobrança da instalação das mesas setoriais de negociação com o governo. Essas mesas são também fruto do recente acordo firmado com o governo e que assegurou reajuste linear emergencial de 9% aos servidores ativos, aposentados e pensionistas da Lei 8.112/90 e R\$200 adicionais no auxílio-alimentação. Faz parte desse cenário a revisão do Decreto nº 7.674, de 20 de janeiro de 2012, que organiza as mesas setoriais, bem como a Portaria nº 1.132, de 21 de julho de 2003, que dispõe sobre a mesa nacional de negociação com o governo.

Junto com a instalação das mesas setoriais, a Condsef/Fenadsef deverá também convocar encontros dos setores de sua base, com o objetivo de organizar os debates e as prioridades específicas de cada categoria. A discussão sobre diretrizes e reestruturação de cargos e carreiras com correções das distorções no serviço público estará no centro de todos esses debates.

Orçamento, nova regra fiscal e negociação coletiva

Nesse contexto, o CDE também levantou temas que vão estar no radar dos servidores e vão compor ações em busca de avanços e atendimento de pautas históricas para a categoria. O debate criterioso sobre o Orçamento 2024 e também sobre a nova regra fiscal do governo Lula serão fundamentais para consolidar o caminho em busca da correção tanto de perdas salariais como de distorções presentes no setor público e reconhecidas pelo próprio governo.

Ainda entre as prioridades aparece o debate da negociação coletiva, direitos sindicais e direito de greve, pauta histórica e contida na Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Há um acúmulo de debate importante sobre esse tema e a Condsef/Fenadsef e suas filiadas, em conjunto com a CUT e outras entidades representativas também de servidores federais, estaduais e municipais devem seguir encampando.

Outras resoluções

O CDE ainda aprovou a continuidade da luta e resistência pelo fortalecimento e reestruturação da Funasa, garantindo uma estrutura que renove a sua missão com uma visão propositiva no exercício do campo de atuação do SUS. Uma força tarefa em defesa da Funasa deve ser convocada para atuar na Câmara dos Deputados quando necessário. O trabalho nos estados junto a deputados federais, estaduais com materiais unificados pela reestruturação e contra a extinção da Funasa também deve continuar.

A luta pela revogação de todas as medidas do desgoverno Bolsonaro (portarias, decretos, instruções normativas, dentre outros), que prejudicam os servidores e serviços públicos, exigência da exoneração imediata de todos os cargos comissionados do ex-governo com denúncia da indústria de processos administrativos - PADs e a perseguição de servidores pelo ex-governo completam o quadro de resoluções e encaminhamentos do CDE.

Confira o calendário das próximas atividades já confirmadas:

Dia 14/04, 14h

Plenária virtual da FUNASA;

Dia 14/04, 08:30h

Reunião do FONASEFE;

Dia 18/04

Reunião no TST (ACT/CONAB);

Dia 19/04

Reunião ACT/EBSERH.

Fonte: CONDSEF

